

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Mayara da Silva Machado

**ESCRITA COLABORATIVA A EXEMPLO DA WIKIPEDIA: UMA
PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO**

Santana do Livramento, RS
2019

Mayara da Silva Machado

**ESCRITA COLABORATIVA A EXEMPLO DA WIKIPEDIA: UMA PROPOSTA
DIDÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao
Curso de Mídias na Educação (EaD) da
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM,
RS) como requisito parcial para obtenção do
título de **Especialista em Mídias da
Educação**

Orientador: Andre Zanki Cordenonsi

Santana do Livramento, RS
2019

ESCRITA COLABORATIVA A EXEMPLO DA WIKIPEDIA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

Aprovado em 12 de março de 2019

Andre Zanki Cordenonsi, Prof. Dr. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Lisandra Manzoni Fontoura, Prof. Dr. (UFSM)

Giliane Bernardi, Prof. Dr. (UFSM)

Santana do Livramento, RS
2019

ESCRITA COLABORATIVA A EXEMPLO DA WIKIPEDIA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO¹

COLLABORATIVE WRITING WITH WIKIPEDIA AS AN EXAMPLE: A DIDACTIC PROPOSAL FOR HIGH SCHOOL

Mayara da Silva Machado²
André Zanki Cordenonsi³

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo abordar o conceito de escrita colaborativa (EC) e entender como este pode ser aplicado em sala de aula no ensino médio, por meio de uma proposta didática com base em um dos assuntos indicados pelas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEMS) na área de Linguagens, códigos e suas tecnologias, na disciplina de Língua Estrangeira Moderna Espanhol. Dessa forma, ao longo do trabalho serão mobilizados os conceitos de escrita colaborativa, Wikipédia e *Google Docs*, por meio da literatura centrada nos assuntos. A proposta didática constitui-se em seguir o modelo de texto colaborativo no que ocorre em páginas na Wikipédia, na qual são encontrados textos advindos de pesquisas colaborativas de autores voluntários, que se propõem a contribuir com o que sabem sobre determinado assunto. Com isso espera-se construir uma proposta na qual estudantes do Ensino Médio possam escrever colaborativamente sobre o assunto “educação: sistema educativo, estrutura educacional, inclusão/exclusão (social e étnica), função política e social da educação etc”, proposto pelas OCEMS, através da mobilização de suas reflexões críticas, conhecimentos de mundo, pesquisas a textos e vídeos, culminando em um texto colaborativo e hipermediático através da plataforma *Google Docs* e que depois pode ser compartilhado em um blog ou página no Facebook para dar visibilidade ao trabalho realizado pelos estudantes. Os objetivos do trabalho são mobilizar os conceitos de escrita colaborativa, Wikipédia e *Google Docs*, bem como ao final apresentar uma proposta didática envolvendo texto com escrita colaborativa.

DESCRIPTORIOS: Escrita Colaborativa; Wikipédia; *Google Docs*; Ensino Médio; Informática na Educação; Tecnologias Educacionais em Rede.

ABSTRACT

The present work aims to approach the concept of collaborative writing (CW) and to understand how this can be applied in a high school classroom, by means of a didactic proposal based on one of the subjects indicated by the High, School Curricular Orientations (HSCO) in the Languages, codes and their technologies area of the Modern Foreign Spanish Language discipline. This way, over the course of the work, the concepts of collaborative writing, Wikipedia and *Google Docs*, will be mobilized by means of the literature centered on the matters. The didactic proposal is constituted in following the collaborative text model that occurs in Wikipedia pages, in which are found texts accrued from collaborative research made by voluntary authors, who propose themselves to contribute with what they know about the determined matter. With that it is expected to build a proposal in which the high school students can write collaboratively about the subject of “education: educative system, educational structure, social/ethnic inclusion and exclusion, social and political function of the education etc.” proposed by the HSCO, through mobilization of their critical reflections, world knowledge, text and video research, culminating in a collaborative and hypermediatic text through the *Google Docs* platform which could be shared afterwards in a blog or Facebook page to give visibility to the work accomplished by the students. The objectives of the present work are to mobilize the concepts of collaborative writing, Wikipedia and *Google Docs*, as well as to present a didactic proposal involving text with collaborative writing.

KEYWORDS: Collaborative Writing; Wikipedia; *Google Docs*; High School; Informatics in Education; Networked Educational Technologies.

¹Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção de Especialista em Mídias na Educação.

²Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

1 Introdução

Este trabalho tem como objetivo geral discutir sobre a escrita colaborativa (EC) seguindo o modelo da Wikipédia e como se podem aplicar as conexões com esse tema em sala de aula no ensino médio. Ao final pretende-se apresentar uma proposta didática que contemple os conceitos da escrita colaborativa e a visão da Wikipédia. Outros objetivos são: explanar o conceito de escrita colaborativa, com o intuito de embasar a proposta didática, identificar o conceito da Wikipédia como ferramenta de difusão do conhecimento e explicar como esta pode ser útil como proposta didática e levar ao público docente e discente uma proposta estimulante de se trabalhar com o conhecimento.

Assim, a razão para a escolha do público de ensino médio se dá pelo fato de esses estudantes já possuírem uma bagagem de conhecimento e experiência para a escrita, pelos anos de escolaridade, o que não impede da proposta ser aplicada com outros públicos e em diferentes disciplinas com os mais variados assuntos. Além disso, podemos e devemos desafiar estudantes em todos os níveis de ensino, pois todos possuem potencial que precisa ser explorado.

O assunto proposto para a escrita colaborativa é “educação: sistema educativo, estrutura educacional, inclusão/exclusão (social e étnica), função política e social da educação, etc”, um dos assuntos elencados pelas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEMS) na área de Linguagens, códigos e suas tecnologias, disciplina de Língua Estrangeira Moderna Espanhol. O tema foi escolhido por se tratar de um assunto com relevância para a sociedade e que precisa ser refletido por todos.

Dessa forma, o motivo que me levou a trabalhar a temática da Wikipédia foi o fato de a mesma se tratar de uma plataforma que contém um grande número de compartilhamento de conhecimento, ser de domínio fácil e prático e por se tratar de escrita colaborativa em sua essência. Por sua vez a escrita colaborativa foi escolhida por ir ao encontro do que é realizada na Wikipédia, uma construção de conhecimento que é gerada de forma colaborativa, por qualquer pessoa.

Pensando nisso, pensou-se em criar uma proposta didática onde os alunos também possam escrever sobre um tema que seja relevante para a sociedade e instigante para a escrita reflexiva, na disciplina de Língua Estrangeira, de forma colaborativa com um grupo de colegas. Essa atividade será realizada na plataforma *Google Docs*.

A razão para se pensar em uma proposta como essa é dar representatividade aos alunos no que diz respeito ao conhecimento. Eles poderão (re)criar os conhecimentos e disponibilizar para os colegas e a comunidade em geral o que foi feito em casa e em sala de aula, assim sendo autores de sua aprendizagem, bem como estimular o hábito da escrita colaborativa em ambiente digital, o trabalho em equipe e o senso de coletividade e responsabilidade com o conhecimento gerado e compartilhado.

Espera-se, com este trabalho, apresentar uma proposta do que pode ser realizado com o conhecimento colaborativo em sala de aula. Ao elaborar a proposta didática espera-se que alunos e professores, bem como a comunidade interessada sejam beneficiados.

2 Revisão bibliográfica

Sabe-se que hoje a escrita diferencia-se em muito do que foi há muitos anos. Desde o objeto com o qual escrevemos até a forma como escrevemos mudou. Desde figuras feitas com pedras em paredes de cavernas, até a utilização de pena, da caneta como conhecemos hoje, e em instrumentos como papiro, papel, máquina de datilografia, computador, celular, etc.

Mas não foram somente os objetos que mudaram, a forma como escrevemos e nos relacionamos com a escrita também mudou. Temos o que chamamos de escrita colaborativa, na qual dois ou mais autores podem escrever um mesmo texto em determinado suporte tecnológico, que pode ser, um blog, uma página no Facebook, PBworks (que, segundo Schäfer, et al, 2009, trata-se de um sistema de colaboração *online* que permite, de forma simples e rápida, a criação de espaços de trabalho públicos ou privados), etc.

Assim, pode-se concluir que o aluno atual também não é o mesmo de outrora, e a forma como esse aluno se relaciona com o conhecimento, necessariamente, também não é a mesma de antes. Por isso é necessário que o professor esteja

preparado para trabalhar com o diferente, com o que não está habituado a fazer, para que assim possa melhor alcançar o seu aluno de hoje, sendo mister buscar outras formas que instiguem o aluno na busca pela construção do conhecimento, e a escrita colaborativa pode nos auxiliar muito nesse processo.

Schäfer (2009) nos diz que,

Os autores Wim Veen e Bem Wracking (2009) utilizam a expressão “Homo zappiens” para se referirem ao aluno da geração digital, mantenedor de uma nova relação com a escola. Destacam o processamento ativo da informação, a habilidade na resolução de problemas, a utilização de estratégias de jogo no enfrentamento de novidades, a coordenação de diferentes níveis de atenção, a execução simultânea de múltiplas tarefas e a facilidade de comunicação como características do aprendiz que nasceu imerso no contexto das novas tecnologias da informação e comunicação. A escrita do Homo zappiens investe-se de sentido de uso real, aplicada a situações concretas de interação social. Ele desenvolve atividades grupais, valoriza a convivência e dela extrai subsídios para a construção de conceitos relativos a diversas esferas da realidade. Formula questões, lança hipóteses e busca respostas com base na socialização de ideias e pontos de vista. (SCHÄFER, 2009).

Dito isso, é possível compreender que a escrita colaborativa não é algo distante da realidade dos alunos, os professores acabam a propondo quando solicitam trabalhos em grupos. O trabalho em grupo, por sua vez, geralmente segue a dinâmica de “pedaços” que cada aluno faz e ao final o grupo monta culminando em um texto final. Na escrita colaborativa, cada aluno também possui a sua vez de escrever sobre determinada seção, modificar e acrescentar textos, vídeos e imagens ao trabalho colaborativo.

A escrita colaborativa pressupõe que todos trabalhem juntos, cooperando com a construção do conhecimento. Segundo Seixas (2002), quando se fala em ambientes colaborativos de aprendizagem, nos referimos àqueles onde seja possível que diferentes usuários participem, colaborem ou cooperem, no sentido de resultar em uma produção que represente o objetivo em comum da ação.

Por sua vez, a Wikipédia, segundo Azevedo (2013), trata-se de uma enciclopédia online multilíngue escrita em licença livre e disponibilizada gratuitamente na Internet. Criada em janeiro de 2001, inteiramente redigida e mantida por voluntários, ela se tornou a fonte de referência geral mais popular da Internet. O link para a página principal da Wikipédia é o seguinte <https://pt.wikipedia.org>.

A Wikipédia foi elencada nesse trabalho por acreditar-se que a mesma é um exemplo claro e popular de envolvimento com a escrita colaborativa. Nela, voluntários podem acessar o conteúdo e modificá-lo, acrescentando informações pertinentes a cada assunto, no qual o voluntário tenha domínio. O mesmo acredita-se, pode ocorrer em sala de aula, na qual os alunos possam acrescentar informações geradas por suas pesquisas e conhecimento de mundo nos textos colaborativos.

2.1 Escrita colaborativa (EC)

Medina (2004) menciona que Vigotsky (1984) define a interação como ponto central para compreender os processos de aprendizagem e que é através da interação que o homem tem acesso ao saber acumulado pela humanidade. Desse modo, o elemento essencial dessa interação é a colaboração. Para Medina (2004), a escrita colaborativa (colaboração entre pessoas para gerar um texto escrito), não é considerada apenas um meio para chegar a um fim, mas também um instrumento de ensino-aprendizagem.

Assim, pode-se notar a importância da escrita como forma de gerar conhecimento, reflexão entre outros movimentos intelectuais que são mobilizados quando escrevemos. A EC, desse modo, vem a somar com o que a escrita individual proporciona, a EC propicia troca de conhecimentos e experiências, organização, trabalho em equipe, recriação do conhecimento, etc. São movimentos intelectuais importantes e que são de grande valia para a sua exploração em sala de aula.

Dito isso, Medina (2004, p. 47) revela que

Quando um texto é escrito em colaboração, às ideias de uns se juntam às dos outros, críticas e alterações acontecem para construir um texto melhor, fruto do trabalho do grupo, do processo de negociação e colaboração.

Isso revela alguns dos movimentos ocorridos quando estamos tratando de escrita colaborativa, movimentos de organização, esquematização, delimitação, pesquisa, revisão, etc. Para os estudantes essa é uma maneira de poder visualizar o processo de escrita e construção do conhecimento, uma vez que não estarão apenas cada um escrevendo uma parte do texto e “unindo” tudo ao final (como geralmente ocorre em trabalhos em grupo habituais), mas sim, estarão escrevendo e

lendo o que o colega tratou em sua escrita anteriormente, através de alguma plataforma digital.

2.2 Wikipédia

Já foi discutido anteriormente que a Wikipédia, segundo Azevedo (2013), trata-se de uma enciclopédia online multilíngue escrita em licença livre e disponibilizada gratuitamente na Internet. Para Primo e Recuero (2003) o objetivo do projeto é produzir uma enciclopédia que reúna o conhecimento humano em profundidade e abrangência.

Por outro lado, sabemos do preconceito que a Wikipédia sofre, não sendo aceita sua referência em universidades e escolas, por muitos professores, devido ao seu caráter “duvidoso” por ser uma fonte escrita por “qualquer” pessoa, onde cada um pode modificar o conteúdo quando queira (o que é justamente o princípio básico da escrita colaborativa).

Além disso, outra razão para a não aceitação da Wikipédia como referência em contexto acadêmico universitário está no fato da mesma se tratar de uma enciclopédia, e como tal, apresenta conceitos abrangentes, não aprofundados, como é o esperado para trabalhos no supracitado contexto.

Para Primo e Recuero (2003)

O sistema wiki veio permitir não apenas a reunião de dados, mas a própria geração de novos conhecimentos de forma compartilhada entre diferentes sujeitos, a qualquer tempo e de qualquer lugar. Ou seja, não se trata apenas de uma ferramenta de indexação e formatação, mas a criação de um espaço de debate e sintetização de textos. Ou seja, o papel de um integrante não é apenas de um bibliotecário, mas verdadeiramente de um autor (...). Nesse sentido a Wikipedia é mais do que a oferta de informações. É também um convite ao trabalho social de construção do conhecimento. Enquanto o uso de uma enciclopedia convencional supõe a consulta de informações que se tornam datadas no momento de sua publicação, e cujos volumes (com seus textos e interconexões codificados de forma perene) repousam imutáveis na estante, a Wikipédia abre suas páginas para a atualização constante e o debate contínuo sobre os escritos disponíveis (...). Quando o texto for comprometido pela inclusão de informações duvidosas, novos debates e correções podem ser iniciados. (...) é bem verdade, não existe uma equipe contratada responsável por confirmar toda e qualquer informação lá disponibilizada. Por outro lado, incentiva-se a busca e citação de fontes.

Assim, de acordo com o exposto anteriormente, a Wikipédia pode ser sim considerada uma fonte entre tantas outras para pesquisa, principalmente quando se

somem a ela outras fontes que confirmem o exposto em seus textos colaborativos, não havendo, assim, motivos para não aceitá-la como fonte nas pesquisas acadêmicas e escolares. Por outro lado, a razão para se optar em escolher a Wikipédia como exemplo de escrita colaborativa para os estudantes nessa proposta didática reside no fato de a mesma ser um exemplo claro e completo de escrita colaborativa.

2.3 Google Docs

De acordo com a Wikipédia, a plataforma Google Docs trata-se de uma ferramenta digital que permite a criação e edição de um mesmo documento por mais de um autor/usuário. Além de permitir aos autores/usuários criar e editar documentos online ao mesmo tempo colaborando em tempo real com outros autores/usuários.

Por esta razão a plataforma Google Docs foi escolhida para dar suporte ao presente trabalho, uma vez que permite aos estudantes a edição de um mesmo texto, o que envolverá a escrita colaborativa.

Assim, por meio da plataforma *Google Docs* é que os estudantes irão elaborar os seus textos colaborativos, criando os seus próprios e editando os dos colegas culminando em um texto principal sobre educação, que seja coeso e coerente.

3 Trabalhos Correlatos

3.1 “Escrita colaborativa no Google Docs: uma análise das interações entre professor e alunos”

Nesta seção, analisamos o trabalho “Escrita colaborativa no Google Docs: uma análise das interações entre professor e alunos”, dos autores Luiz Antônio Ribeiro e Aurélio Takao Vieira Kubo (2015).

Nesse artigo, os autores exploram a escrita colaborativa no Google Docs através da análise das interações entre professor e alunos, por meio da ferramenta “comentários”.

Segundo os autores, essas interações se deram no âmbito do processamento textual, ou seja, no texto em seu processo de edição, momento em que os sujeitos se debruçam no desenvolvimento da leitura e da escrita, no “projeto” do texto.

Assim, os autores do trabalho se valeram do seguinte aporte teórico: Nascimento e Oliveira (2004), Beaugrande (1997), Benveniste (1989), Fauconnier e Turner (2002), Bolter (1991) e Pierre Lévy (1993). Bem como a metodologia utilizada foi a da pesquisação.

Além disso, os autores fazem uma explanação do conceito de escrita colaborativa: do texto ao hipertexto, destacando a afirmação de que o texto/discurso se processa em rede e está na base conceitual de hipertexto.

Sobre a escrita colaborativa, os autores do supracitado trabalho trazem o seguinte:

Destacamos do conceito acima (*de hipertexto*) o caráter ativo e social da escrita colaborativa, visto que sua produção envolve uma equipe de pessoas, que podem advir de diferentes áreas do conhecimento e possuir perspectivas diferentes a respeito de um mesmo referente. Sob essa ótica, a escrita colaborativa é também interdisciplinar (...). Ganha relevo também o seu aspecto processual, já que a escrita colaborativa deve se apoiar em, pelo menos, três padrões de textualização: planejamento, elaboração do texto e revisão. (RIBEIRO; KUBO, 2015) (Grifo meu).

Assim, como vimos, a escrita colaborativa pressupõe planejamento, elaboração propriamente dita do texto e revisão do mesmo. Pode ser realizado por autores de diferentes áreas, com vistas a um objetivo comum um texto final coerente e que satisfaça os anseios iniciais da escrita.

O objetivo de pesquisa dos autores, por sua vez, se encontra na análise das interações entre os participantes de uma sequência didática de escrita colaborativa. Ou seja, a análise se dá no âmbito das interações entre os participantes da escrita e não no texto propriamente dito. A pergunta a qual os autores procuram responder no trabalho é a seguinte: como se processam as interações entre os participantes de uma produção coletiva de textos em um ambiente de escrita colaborativa?

Nesse sentido, os autores procuraram levar os participantes a refletir, por meio da ferramenta “comentários”, sobre os textos em construção no próprio ambiente de escrita colaborativa e a efetivar as alterações necessárias e/ou recomendadas. Sendo que se observou o predomínio da voz do professor como

mediador da construção do conhecimento e da orientação aos alunos na produção do texto.

Assim, esse trabalho é de grande valia, pois aborda a questão do planejamento na escrita colaborativa, bem como a questão da interação entre os autores do texto colaborativo. O planejamento é o primeiro dos três padrões de textualização apontados pelos autores Ribeiro e Kubo, juntamente com elaboração do texto e a revisão.

3.2 “A escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais: ressignificando a produção textual no contexto escolar”

Pinheiro (2011) em seu trabalho “A escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais: ressignificando a produção textual no contexto escolar”, aborda a questão da prática de escrita colaborativa entre um grupo de alunos-as do Ensino Médio. Trata-se de um trabalho realizado com um *corpus* gerado a partir de um jornal digital escolar desenvolvido em uma escola do município de Campinas (SP). O projeto foi realizado com um grupo de 19 alunos voluntários e um professor de língua portuguesa.

Por sua vez, a pesquisa é de natureza qualitativa, situada no campo da Linguística Aplicada e caracterizada pela pesquisa-ação, na qual o autor não se limita apenas a compreender ou descrever a prática, mas, sobretudo transformá-la.

O autor também trata, em seu trabalho, sobre a evolução da Web 1.0 para a Web 2.0, na qual relata sobre como essa evolução reflete no uso da Internet, mais especificamente, nos processos de (multi)autoria e de colaboração por meio de ferramentas que propiciam práticas de escrita colaborativa.

Dito isso, o autor destaca que, durante a Web 1.0, o internauta era receptor e, no máximo, realizava pesquisas e absorvia os conteúdos, por sua vez, na Web 2.0, o internauta passa a ser autor, ativo, ele não só absorve informações como também as recria, pode ser autor de seu processo de construção do conhecimento. Portanto, essa realidade não pode ficar a parte da sala de aula, os professores devem incorporar essa prática em contexto escolar, pois hoje contamos com alunos da era da Web 2.0. De modo que o estudante não deve ter uma postura passiva diante do saber, ele precisa (re)criar o seu conhecimento, por meio de leituras próprias, ter um

olhar reflexivo-crítico diante do que lhe é exposto, e nesse sentido, a escrita colaborativa tem muito a somar no processo de ensino e aprendizagem.

Por sua vez, o referencial teórico selecionado por Pinheiro (2011) é Horton *et al.* (1991) e adaptado por Lowry *et al.* (2004), no qual tratam do processo de escrita colaborativa baseados em: atividades de escrita, estratégias de escrita, papéis dos participantes e modos de escrita colaborativa.

Sobre a escrita colaborativa, Pinheiro (2011) destaca que num mundo globalizado, a escrita colaborativa possui um potencial que tem ganhado força, uma vez que mobiliza atividades colaborativas e que a *internet* com seus recursos tecnológicos viabiliza esse trabalho. Também destaca que a escrita colaborativa está relacionada a dinâmicas sócio-culturais, uma vez que envolve um grupo e os interesses mútuos desse grupo com vistas a um acordo textual final.

Pinheiro (2011), citando Lowry *et al.* (2004), também apontam que as etapas do processo de escrita colaborativa são três: planejamento, elaboração do texto e revisão. Segundo os autores o planejamento envolve organização da informação, estabelecimento de objetivos e geração de informações relevantes para a atividade de escrita; a elaboração do texto se dá a partir da transformação das discussões realizadas durante a fase de planejamento (observações, anotações e pesquisas, etc) em um texto que atenda ao objetivo geral do grupo; por fim, a revisão envolve a avaliação e a revisão do texto elaborado.

Pinheiro (2011) também menciona duas ferramentas da Internet, para se trabalhar no contexto escolar, que apesar de não se tratarem de aplicativos específicos para se trabalhar escrita colaborativa parecem, para o autor, bastante oportunas para se trabalhar escrita colaborativa, que são: o correio eletrônico (*e-mail*) e a conversa instantânea (*chat*), pois é fácil inserir e mover textos, gráficos, figuras, fotos, áudios e vídeos a qualquer momento. A conversa instantânea apresenta comunicação síncrona e também permite as trocas de turno de modo mais simétrico, o que pode favorecer as pessoas mais tímidas. Também se pode dizer que o correio eletrônico e a conversa instantânea estão entre as ferramentas mais populares e presentes no dia-a-dia das pessoas.

Como dito anteriormente, o *corpus* do trabalho trata-se de um jornal digital escolar e a tarefa dos alunos era escrever textos colaborativos (matérias) para o jornal, a partir do uso do correio eletrônico e da conversa instantânea. Os alunos

também criaram um *site* na Internet para a divulgação de notícias relacionadas à escola e à comunidade. O trabalho foi então dividido assim, dois alunos ficaram responsáveis pela criação e manutenção da *homepage*. Doze alunos responsáveis pela produção textual propriamente dita e cinco alunos eram responsáveis por fazer a revisão dos textos e outros recursos multimodais (vídeos, imagens, sons, fotos etc.). Cada grupo possuía um líder, que seria o responsável por guiar o restante do grupo na distribuição de tarefas, recordando prazos, etc.

Por meio das conversas instantâneas os estudantes e o professor (mediador) se organizaram, propunham questões a serem discutidas no texto a partir do assunto dado pelo professor, lançaram suas ideias, etc. Por meio do correio eletrônico os alunos foram construindo o texto colaborativo. Os alunos passaram pelos três padrões de textualização apontados pelos autores Ribeiro e Kubo: planejamento, elaboração do texto e revisão.

O autor em seu trabalho não apenas se delimita a descrever o produto final (o texto colaborativo de seus alunos), mas também perpassa pela construção processual do trabalho de escrita colaborativa culminando no texto final, trazendo recortes das conversas instantâneas e dos textos.

Dessa forma, o trabalho de Pinheiro se faz interessante ao processo de ensino-aprendizagem uma vez que transforma os alunos em autores de suas produções do conhecimento, os alunos passam a ver sentido no que estão trabalhando em sala de aula ao discutirem textos sobre assuntos pertinentes a eles e suas realidades, assim como podem dar visibilidade ao que estão trabalhando em aula ao postarem seus textos na Internet.

4 Metodologia

O presente trabalho foi elaborado a partir de uma pesquisa de cunho bibliográfico qualitativo. Nosso objeto de pesquisa foram as leituras elencadas a respeito do tema, bem como uma análise resultante obtida pela pesquisadora, que se constituiu da proposta didática.

Sobre a pesquisa qualitativa temos o que pressupõe, Neves (1996),

Os métodos qualitativos se assemelham a procedimentos de interpretação dos fenômenos que empregamos no nosso dia-a-dia, que tem a mesma natureza dos dados que o pesquisador qualitativo emprega em sua

pesquisa. Tanto em um como em outro caso, trata-se de dados simbólicos, situados em determinado contexto. (NEVES, 1996).

Também, de acordo com Neves (1996), a pesquisa qualitativa compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados.

Além disso, segundo Rodrigues (2007), a pesquisa qualitativa recupera o conhecimento científico acumulado sobre um problema, que é o que foi realizado na presente pesquisa, ou seja, recuperaram-se conceitos de escrita colaborativa, Wikipédia e *Google Docs* com vistas a analisar uma determinada questão representada pela proposta didática. Segundo esse mesmo autor, as características da pesquisa qualitativa são: descritiva, as informações obtidas não podem ser quantificáveis, os dados obtidos são analisados indutivamente (processo mental que a partir de dados particulares infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas) e a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados como fundamentais nesse tipo de pesquisa.

A escolha para a pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico se deu pelo fato de este trabalho ser prioritariamente uma análise da literatura especializada na área para a mobilização dos conceitos necessários à produção do mesmo, bem como da análise desses dados para a ideia da proposta didática.

Dito isso, passamos para as etapas da pesquisa que foram primeiramente um levantamento de dados a respeito do conceito de escrita colaborativa e como esse elemento se configura no âmbito educacional. Após, foi realizada a pesquisa concernente à Wikipédia, seu conceito e como ela pode ser utilizada no âmbito escolar, do mesmo modo foi realizada uma breve explanação do que se configura como *Google Docs* e como essa plataforma pode ser útil em uma proposta didática envolvendo escrita colaborativa.

Realizados os itens anteriores, foi elaborada uma proposta didática que envolveu os conceitos de escrita colaborativa nos moldes da Wikipédia. Pretendeu-se elaborar um plano didático para o ensino médio, mas que servirá para qualquer faixa etária de estudo, desde que realizadas as devidas adaptações que o professor julgar necessárias.

Pretendeu-se, a partir de uma temática advinda dos planos de ensino propostos pelas OCEMs, apresentar aos discentes uma proposta didática envolvendo o tema “educação”, mais precisamente, “educação: sistema educativo,

estrutura educacional, inclusão/exclusão (social e étnica), função política e social da educação etc”, no qual os alunos deverão dissertar sobre o assunto através das etapas de planejamento, elaboração do texto e revisão na plataforma *Google Docs*, por meio da escrita colaborativa.

Com relação à etapa de planejamento, os alunos deverão elencar textos, vídeos, etc que farão parte da pesquisa a partir da qual os alunos se basearão para escrever o seu texto, assim como também dividirão etapas/partes entre os estudantes do grupo para se chegar ao texto final (exemplo: aluno A será o responsável pela introdução, aluno B será responsável pelas imagens, etc.), a elaboração do texto ficará a cargo de um primeiro aluno que iniciará o texto de modo que os demais irão agregando seus escritos à escrita inicial e, por fim, irão realizar a revisão final com vistas a aprimorar e modelar a escrita para a publicação geral e apreciação do professor.

Assim, ao final da atividade os estudantes serão incentivados a publicarem o texto em alguma plataforma com visualização do público em geral, como por exemplo, um blog ou uma página no Facebook, com a visão de dar visibilidade ao trabalho realizado pelo grupo. Esse trabalho pode ser realizado com todos os anos do ensino médio, assim como também com outros níveis de ensino, de acordo com cada perfil de turma, sendo devidamente adaptado ao grupo pelo professor.

Para finalizar, essa atividade é pensada para a disciplina de Língua Espanhola, assim que o objetivo proposto pelas OCEMs está para essa disciplina e também é a disciplina de formação da autora do presente trabalho. Da mesma forma que há a flexibilidade para a adaptação da atividade a qualquer nível de ensino (desde que os estudantes dominem a ferramenta de editor de texto em uma plataforma digital) isso também ocorre com a disciplina em questão, ou seja, pode-se realizar essa atividade em qualquer disciplina escolar.

5 Resultados e discussão

Ao realizar este trabalho, procurou-se pensar em uma alternativa didática onde se pudesse trabalhar a criação textual dos alunos, procurando explorar sua capacidade de pesquisa, senso crítico, organização, colaboração, entre outras potencialidades que podem ser observadas particularmente em cada estudante, ou

seja, para cada discente a atividade significa algo e este aprende algo de acordo com sua experiência de vida.

Em um primeiro momento, ao se deparar com o conceito de Wikipédia e a desmaterialização do mito de que a mesma é algo de baixa qualidade, os alunos serão motivados, a exemplo da Wikipédia, a criar colaborativamente um texto sobre educação e os aspectos já elencados sobre mesmo tema. Para isso, os alunos deverão abordar conceitos, por meio de pesquisa a vários sites, livros, revistas, artigos, vídeos, etc. sobre as temáticas elencadas, e organizar entre si o que cada um irá abordar no texto colaborativo no Google Docs.

Dessa forma, os alunos- deverão passar pelas etapas de planejamento, elaboração propriamente dita do texto e revisão do mesmo. Assim, no planejamento e primeira etapa entraria a questão da pesquisa aos assuntos e da distribuição de “tarefas” relacionadas à construção colaborativa do texto. Por sua vez, a segunda etapa envolve a elaboração do texto realizada em conjunto. Por fim, a terceira e última etapa diz respeito à revisão observada por todos os envolvidos, para que todos possam dar sua opinião e perceber se houve equívocos.

Por se tratar da disciplina de língua espanhola, os estudantes devem escrever seu texto colaborativo em espanhol. Por essa razão também é preferível trabalhar esse tipo de atividade (mais complexa) com estudantes do ensino médio, uma vez que estes já passaram por alguns anos assistindo a aulas de língua espanhola e nesse momento terão mais familiaridade com o idioma, para ler e escrever.

Por sua vez, existem alguns aspectos que serão necessários à realização desta atividade na escola, tais como: acesso a computadores, acesso à internet, e manuseio da plataforma *Google Docs*.

Nota-se que nem sempre os alunos estão motivados para a atividade que o professor quer passar, no entanto é preciso uma boa dose de criatividade e acreditar no que se está fazendo por parte do docente para que a atividade ocorra. Por exemplo, nessa atividade em questão (escrita de texto colaborativo sobre educação e seus desfechos) será abordada a questão da Wikipédia, que naturalmente é um assunto de interesse dos estudantes, uma vez que estes costumam usá-la com frequência como fonte de pesquisa em seus trabalhos escolares. Assim, o planejamento proposto iniciará com algumas indagações, tais como “quem na sala

utiliza ou já utilizou a Wikipédia e com que finalidade, se para descobrir uma curiosidade rápida ou para tarefas escolares” e “por que a maioria dos professores não aceita a referência da Wiki em seus trabalhos escolares”, e desse modo ir tecendo algumas constatações a respeito do tema.

A partir desse momento aborda-se a questão da Wikipédia poder ser utilizada juntamente com outras fontes (artigos, por exemplo) que complementem e reafirmem o conteúdo exposto na mesma, para fins de trabalhos escolares. Além disso, outra questão importante a ser abordada é o fato de que a Wikipédia cobra referências dos textos que nela estão contidos.

Após isso, o próximo passo será discutir com os alunos a questão da educação como um direito, entre outros assuntos relacionados ao tema.

Em um primeiro momento, será necessário abordar com o grupo o que para eles é educação, suas convicções e ideias a respeito do tema. Depois disso, o próximo passo será abordar as diferentes formas de sistemas educativos e estruturas educacionais, primeiramente perguntando se os alunos possuem ideia do que seja e, posteriormente fazendo com que os estudantes realizem pesquisas sobre os assuntos. Do mesmo modo, será realizado com os temas inclusão/exclusão (social e étnica), função política e social da educação, ou seja, ocorrerá primeiro a discussão de introdução com o grupo, após a pesquisa na internet e, conseqüentemente, anotações sobre os temas pesquisados, para depois passar à escrita colaborativa no *Google Docs*.

Nesse sentido, os alunos deverão pesquisar e descrever quais os níveis da estrutura educacional brasileira e comparar com algum país onde o idioma espanhol é falado oficialmente (Argentina, Espanha, Chile, etc.) abordando as subdivisões da educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) e educação superior, além da questão do ensino técnico no Brasil e no país escolhido.

Também se sugere como questão a ser explorada pelo grupo a forma de ingresso ao ensino superior, bem como nas escolas federais e militares (sempre levando em consideração a situação no Brasil e no país hispanofalante escolhido). Também é possível abordar a questão da educação ser um direito constitucional e se, de fato, todos possuem acesso a ela. Os alunos poderão abordar também as diferenças e semelhanças entre escolas públicas, particulares, federais e militares.

Para concluir, o grupo deverá pesquisar sobre inclusão/exclusão nas escolas (social e étnica) e sobre a função política e social da educação.

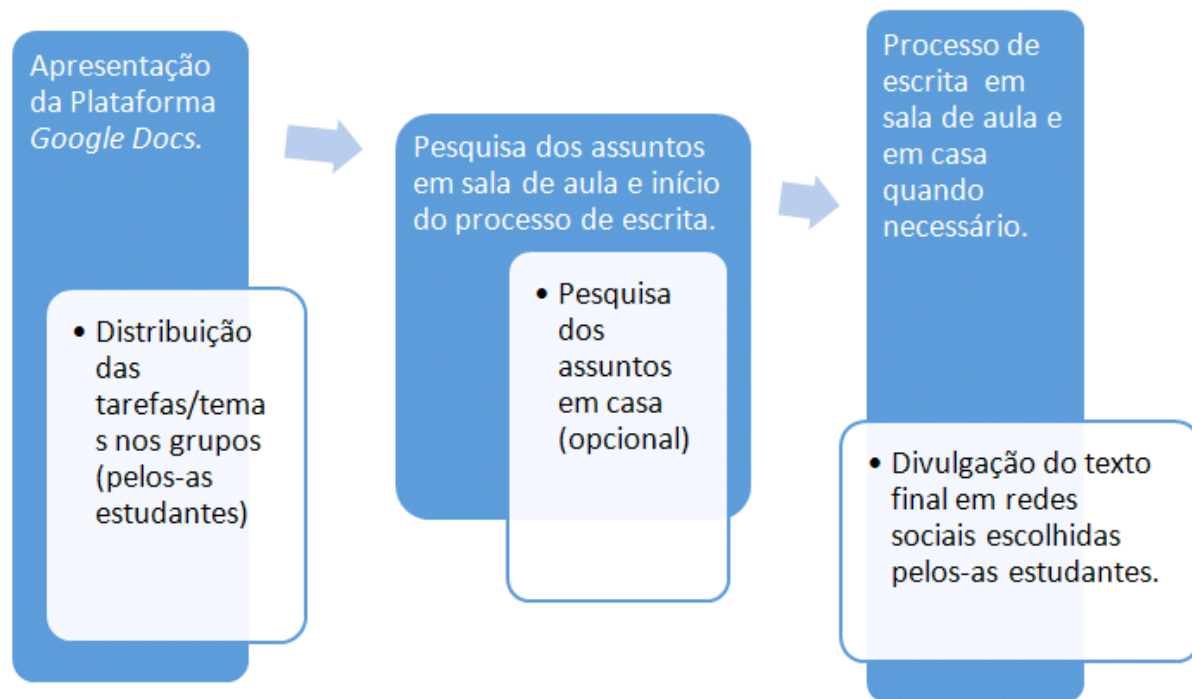
Com relação à escrita colaborativa, todos os componentes do grupo serão responsáveis pela redação do texto bem como pela revisão textual final. Os trabalhos poderão ser realizados, por exemplo, por até seis (6) componentes, nos quais as tarefas serão distribuídas de modo que todos tenham a vez de escrever sobre cada tópico estipulado previamente, ou seja, um aluno deverá escrever, por exemplo, sobre o conceito de educação, outro sobre a estrutura educacional Educação Infantil, outro sobre Ensino Fundamental, etc. Ao final, três (3) componentes podem ser responsáveis pela seleção de imagens e outros três (3) componentes serão os responsáveis pela escolha de vídeos para anexar ao texto colaborativo culminando o mesmo em uma composição hipermediática. Caso semelhante ocorreu no trabalho correlato de Pinheiro (2011) intitulado “A escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais: ressignificando a produção textual no contexto escolar”.

Para realizar o trabalho, os alunos deverão dominar previamente a plataforma *Google Docs*, assim como deverão, ao final, escolher um meio de difusão social de seu trabalho em meio digital, seja por meio de uma página no *Facebook* ou em um *blog* para, posteriormente, divulgar o *link* em seus perfis no *Facebook*, com o intuito de fornecer visibilidade social ao trabalho realizado em sala de aula.

As pesquisas poderão ser realizadas em casa e também em sala de aula, bem como o processo de escrita colaborativa, existirão momentos para as duas modalidades de execução do trabalho. Assim, o grupo necessitará de computadores e acesso à *internet* na escola, assim como em suas casas.

O tempo estipulado para essa atividade consistirá em três aulas de 50 minutos cada para os exercícios de organização dos grupos, bem como divisão das tarefas em temas, pesquisas propriamente ditas e processo de escrita dos alunos. Haverá um período para a apresentação da plataforma *Google Docs* para o grande grupo. Também existirá o período para que os grupos divulguem suas produções em redes sociais de suas preferências. As atividades de pesquisa em casa serão para complementar o que não der tempo para ser realizado em aula. O fluxograma da atividade pode ser observado na figura 1.

Figura 1. Fluxograma da proposta didática envolvendo Escrita Colaborativa.



Fonte: Autora

Os desafios que possivelmente serão encontrados consistirão no acesso à internet e aos computadores (não são todas as escolas que os possuem), assim como alguma resistência por parte de alguns alunos quanto ao uso das tecnologias. Outra questão que poderá ser um desafio será o uso da plataforma *Google Docs*, na qual o professor-a deverá dominá-la para mostrar aos alunos como esta funciona, uma vez que, possivelmente, nem todos a conheçam.

Finalmente, os estudantes serão avaliados no decorrer da atividade, por suas participações e engajamento na proposta e, ao final, através do texto colaborativo.

6 Conclusões

Os objetivos iniciais desse trabalho consistiam em discutir sobre a escrita colaborativa, levando em conta o modelo da Wikipédia e como se podem aplicar as

conexões com a mesma em sala de aula no Ensino Médio. Outros objetivos consistiam em: explicar o conceito de Escrita Colaborativa, com o intuito de embasar a proposta didática, identificar o conceito da Wikipédia como ferramenta de difusão do conhecimento e explicar como esta podem ser útil como proposta didática e levar ao público docente e discente uma proposta estimulante de se trabalhar com o conhecimento, assim como o conceito de *Google Docs*.

Desse modo, pensa-se que os objetivos de identificar e analisar os conceitos de Escrita Colaborativa, Wikipédia e *Google Docs*, foram contemplados ao longo do trabalho, do mesmo modo que a explanação de como aplicar as conexões da EC com a Wikipédia em sala de aula no Ensino Médio foram realizadas.

Pôde-se perceber que por a Wikipédia tratar-se de uma modalidade onde a EC é a base, é possível realizar uma proposta didática tendo a Wiki como referência para exemplificação do que é a EC para os estudantes. Do mesmo modo que o *Google Docs* é uma plataforma onde se pode trabalhar a EC, uma vez que é possível, por meio desta, a criação e edição de documentos por mais de um usuário/autor.

A proposta didática, por sua vez, foi explanada ao longo do trabalho e foi possível especificar cada etapa do processo de elaboração da proposta em sala de aula na seção de "Resultados e Discussão".

Desse modo, o trabalho cumpre com seu papel de brindar a comunidade com uma proposta que envolva EC e Wikipédia. Da mesma maneira que demonstra como um trabalho envolvendo EC pode ser enriquecedor aos alunos, sobretudo envolvendo mídias digitais, que é o caso da plataforma *Google Docs*.

É no contato entre grupos onde se compartilham saberes, somam-se ideias, dividem-se dúvidas e soluções onde os alunos mais aprendem, e esse contato é determinado em um trabalho onde se aplica a escrita colaborativa. Além disso, trabalhar com as tecnologias e mídias digitais, mais do que nunca, faz parte da realidade educacional e por que não dizer, do dia a dia, da comunidade em geral, mas principalmente dos alunos que encontramos em nossa sala de aula.

Referências

AZEVEDO, Fabio Souto de. A Wikipédia como ferramenta de ensino. COBENGE XLI Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia. Gramado, 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: SEB/MEC, 2006.

MEDINA, Nelkis de la Orden. Avaliação do pensamento crítico em um cenário de escrita colaborativa. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2004.

NEVES, José Luis. Pesquisa Qualitativa – Características, Usos e Possibilidades. Caderno de Pesquisas em Administração. São Paulo (V. 1, Nº 3): 1996. Disponível em:

http://ucbweb.castelobranco.br/webcaf/arquivos/15482/2195/artigo_sobre_pesquisa_qualitativa.pdf.

PINHEIRO, Petrilson Alan. A escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais: ressignificando a produção textual no contexto escolar. Calidoscópio. Vol. 9, n. 3, p. 226-239. Unisinos. Set/dez 2011.

PRIMO, Alex Fernando Teixeira; RECUERO, Raquel da Cunha. Hipertexto cooperativo: uma análise da escrita coletiva a partir de Blogs e da Wikipédia. Revista FAMECOS. Quadrimestral. Porto Alegre. Nº 22. Dezembro 2003

RIBEIRO, Luiz Antônio; KUBO, Aurélio Takao Vieira. Escrita colaborativa no Google Docs: uma análise das interações entre professor e alunos. 6º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação 2º Colóquio Internacional de Educação com Tecnologias. Universidade Federal de Pernambuco. NEHTE/PROGRAMA de Pós Graduação em Letras, CCTE/Programa de Pós Graduação em Ciências da Computação. Anais eletrônicos: 1984-1175. 2015.

RODRIGUES, Willian Costa. Metodologia Científica. FAETEC/IST. Paracambi, 2007. Disponível em: http://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Rodrigues_metodologia_cientifica.pdf. Acesso em: 27/10/18

SCHÄFER, Patrícia Behling, et. al. Escrita colaborativa na cultura digital: ferramentas e possibilidades de construção do conhecimento em rede. *CINTED-UFRGS Novas Tecnologias na Educação*. V. 7 Nº 1, Julho, 2009. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/14012>. Acesso em: 27/10/2018

SEIXAS, Loise Jeanty; VICARI, Rosa Maria. Avaliação de Ambientes e Ferramentas de Escrita Colaborativa em Rede. PGIE UFRGS. Informática na Educação: Teoria e Prática. V. 5 Nº 2, Porto Alegre, 2002. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/20983>. Acesso em: 27/10/2018

Google Docs. Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Google_Docs. Acesso em: 27/10/2018

Wikipédia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org>. Acesso em: 27/10/2018